

DOI: <https://doi.org/10.48075/ReBECCEM.2024.v.8.n.1.33305>

## EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos o **número 1**, do **volume 8**, de **abril de 2024**, da **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática (ReBECCEM)**, que é resultado de um trabalho coletivo envolvendo os docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática (**PPGECCEM/UNIOESTE**, *campus* de Cascavel), os avaliadores e os autores, sendo esses provenientes de diferentes instituições de Ensino Superior localizadas nas regiões Nordeste, Norte, Sudeste e Sul do país.

Esse número é constituído por 6 (seis) textos, subdivididos nas seções *estudo* (1 trabalho) e *pesquisa* (5 trabalhos).

O primeiro trabalho intitulado “*Uma abordagem multissensorial para o ensino de Cromatografia em uma perspectiva inclusiva*”, de autoria de Lucas Pasquim Darim, Camila Pinto Dourado, Verónica Marcela Guridi, Adilson Pereira, Rodrigo Camara Barboza e Miriam Sannomiya, realiza um estudo sobre a associação da visão ao ensino e à aprendizagem de Ciências, em particular acerca do ensino de cromatografia. Após constatar na literatura a existência de poucos trabalhos que abordam propostas de ensino de Química na referida perspectiva, o presente texto apresenta e descreve uma proposta de ensino de cromatografia embasada na perspectiva da multissensorialidade.

O segundo trabalho intitulado “*Aspectos metodológicos e didáticos das pesquisas sobre o ensino por investigação: uma análise em periódicos de Educação em Ciências e Matemática*”, de autoria de Reobe Felipe da Silva, Verônica Tavares Santos Batinga e Ivoneide de Carvalho Lopes Barros, identifica – por meio de um levantamento bibliográfico realizado em 11 (onze) periódicos – os aspectos metodológicos e didáticos nas pesquisas que abordam o ensino por investigação na área de Educação em Ciências e Matemática, considerando o período 2016 a 2020.

O terceiro trabalho intitulado “*Elementos da alfabetização científica na fala dos professores dos anos iniciais*”, de autoria de Adriane Kis Schultz e Danusa de Lara Bonotto, visa compreender – mediante um estudo de caso – os elementos presentes no planejamento e na prática de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental que indiciam evidências do desenvolvimento da Alfabetização Científica.

O quarto trabalho intitulado “*Metodologias Ativas de aprendizagem como proposta no processo de Formação Inicial de professores de Biologia: análise interpretativa por meio de unidade didática*”, de autoria de Keile Calza e Carlos Eduardo Bitencourt Stange, analisa a importância das metodologias ativas de aprendizagem e sua relação com a formação inicial docente, em particular na formação inicial de professores de Biologia. Na Unidade Didática elaborada pelos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, à luz das metodologias ativas, constatou-se indícios de aprendizagem desses licenciandos.

O quinto trabalho intitulado “*O papel do letramento estatístico frente aos desafios do Novo Ensino Médio*”, de autoria de Cassio Cristiano Giordano, Silvia Caroline Salgado Pena e Mauren Porciúncula, busca responder o questionamento “Quais as possíveis contribuições do letramento estatístico para o enfrentamento dos desafios do Novo Ensino Médio?”. Os resultados, advindos de uma pesquisa bibliográfica documental de natureza qualitativa, apontam para o potencial do Projeto de Aprendizagem Estatístico à aprendizagem do letramento estatístico.

O sexto e último trabalho intitulado “*Pesquisa-Extensão e o compromisso com a Educação Ambiental crítico-transformadora: intersecções entre a Agroecologia e o Ensino de Química*”, de autoria de Luciana Alchini, Renata Orlandi, Graziela Piccoli Richetti e Edilaine Aparecida Vieira, objetiva compreender os sentidos atribuídos à Educação Ambiental por participantes de um curso remoto de curta duração direcionado às interações entre o Ensino de Química e a Agroecologia. Fundamentada na perspectiva Crítico-Transformadora, os discursos enunciados nos Grupos Focais (ocorridos no referido curso) indicam a compreensão dos participantes da complexidade da relação entre o Ensino de Química e a Agroecologia.

Esperamos que os diversos referenciais teórico-metodológicos e as temáticas apresentadas neste número colaborem à contínua (e necessária) reflexão-ação no/para o Ensino de Ciências e de Matemática, bem como às potencialidades que tal diversidade acarreta à Formação (Inicial e Continuada) de Professores de Ciências e Matemática e, também, ao contínuo avanço da pesquisa em Educação em Ciências e Educação Matemática.

Boa leitura!

**Prof. Dr. Richael Silva Caetano**  
**Editor Chefe**